



**GRUPO DE TRABALHO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUBGRUPO VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

DATA: 10 de fevereiro de 2021.

HORÁRIO: 15h às 19h.

LOCAL: Microsoft Teams –
Equipe GT Visa

PARTICIPANTES:

ANVISA – Lilian da Cunha, Artur Sousa, Alex Sander da Matta, Agildo Filho, Ricardo Eccard, Jonas de Salles Cunha, Karla Baeta.

CGAT/DGIP/MS – Anaísa Marques.

CONASEMS – Rosângela Treichel, Ângela Oliveira, Kandice Falcão, Fabiano Pimenta

CONASS – Elizeu Diniz, Edmilson Diniz, Carla Ulhôa, Maria Cecília Martins Brito, Tatiana Vieira Souza Chaves, Rosângela “DVS”

Francinez Linhares, Dolores Fernandes

RESUMO DO SUBGRUPO DE TRABALHO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA.

TÓPICOS ABORDADOS:

1. Implementação da Gestão da Qualidade no âmbito do território
2. Modelo da educação corporativa para o SNVS
3. Modelo de Financiamento

INFORMES:

- Não uso do SIA-SUS para fim de monitoramento da vigilância

DESTAQUES:

1. Implementação da Gestão da Qualidade no âmbito do território.

- Anvisa apresenta o Projeto da Gestão de Qualidade (Integra Visa III), cujo embasamento é a RDC 207/2018 a qual estipula a implementação do sistema de gestão de qualidade é requisito estruturante para a qualificação das Visas. O objetivo geral do projeto é subsidiar a qualificação da ação da vigilância sanitária na perspectiva do planejamento e da gestão de qualidade. Vigência: 2021-2023.
- Conass-SP aponta que a transformação do macroprocesso e dos processos de trabalho necessária para o Sistema de Gestão de Qualidade requer muito alinhamento das partes interessadas. Considerando os requisitos mínimos, o estado de São Paulo está adiantado. Há necessidade de um pano de fundo no contexto da Vigilância Sanitária e a revisão da RDC 207/2018.



- A Anvisa explica que está em estágio preparatório, pois antes de estabelecer um padrão ouro é melhor que o gestor esteja mais instrumentalizado até porque a experiência irá “desacomodar” os gestores, por isso que os gestores têm autonomia para decidir quando querem ou se têm condições de abraçar o projeto em construção coletiva. Paraná e Minas Gerais foram os pilotos.
- Conasems questiona a possibilidade de trazer um município para o projeto.
- A Anvisa explica que considerando o teto orçamentário, não é possível ofertar o projeto para ambos, no entanto não haveria problema em convidar alguém do município para compor a equipe estadual.

2. Modelo da educação corporativa para o SNVS

- Anvisa apresenta os resultados das pesquisas a respeito do modelo de educação corporativa da Anvisa, detalhando os produtos das consultoras contratadas e a política de capacitação da instituição. Aborda a construção de diretrizes para formação e aperfeiçoamento profissional dos componentes do SNVS, bem como o histórico do projeto Capacita-Visa.
- Conass questiona o porquê dos cursos de processos administrativos sanitários. Sugere maior praticidade com a melhor análise dos perfis técnicos que se precisa desenvolver.

3. Modelo de Financiamento

- Considerando que não há propostas viáveis no momento, a discussão fica para próximo GT.

ENCAMINHAMENTOS:

1. Agendar GT extraordinário sobre a estruturação das equipes (um convidado do município)
2. Agendar GT extraordinário para discutir melhor a organização da capacitação
3. Cada entidade trará proposta de melhoria ou demanda do que precisa melhorar.